

ID: 607

## Vivência na rotina hospitalar da nutrição enteral: desafios e boas práticas na assistência nutricional

Rayane Caroline de Macedo Ferreira<sup>1</sup>, Jully Gabriely de Melo Ambé<sup>1</sup>, Josilene Soares Costa<sup>1</sup>, Claudia Daniele Tavares Dutra<sup>1</sup>, Izabella Syane Oliveira Pereira<sup>2</sup>, Raissa Cecília Rosalino Guimarães<sup>2</sup>, Lorena Figueiredo Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup>Hospital Universitário João de Barros Barreto.

**Introdução:** A nutrição enteral hospitalar é uma estratégia essencial para a manutenção e recuperação do estado nutricional de pacientes, que não podem se alimentar por via oral, sendo um processo que exige rigor técnico e monitoramento contínuo. A rotina da nutrição enteral envolve desde a prescrição e manipulação das fórmulas até sua administração, garantindo a segurança e eficácia do tratamento. **Objetivo:** Descrever a rotina de manipulação e distribuição de dietas enterais no setor de hotelaria de um hospital público, destacando os desafios do serviço. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em novembro de 2024, durante o estágio em nutrição, em um hospital de referência no município de Belém, Pará. O método utilizado foi a observação direta durante o acompanhamento de duas profissionais responsáveis pelo setor de nutrição enteral. A análise dos dados foi feita com base nos processos de manipulação, armazenamento e distribuição das dietas enterais, conforme a RDC nº 503, 2021. Os Resultados foram apresentados por meio de uma análise descritiva qualitativa. **Resultados e Discussões:** Os dados analisados evidenciaram um fluxo de trabalho definido e específico. As atividades iniciavam com a recepção das prescrições nutricionais, por meio de um sistema informatizado, seguidas pelas impressões das etiquetas, separação dos produtos, armazenamento e distribuição das dietas em um ambiente com temperatura controlada. Observou-se organização no setor e práticas de segurança, como a correta higienização das mãos e uso de equipamentos de segurança (máscaras e toucas), conforme a legislação pertinente. No entanto, foram verificados desafios, como a alta demanda e falhas na comunicação entre a equipe de hotelaria e nutrição clínica. **Conclusão:** A rotina de manipulação e distribuição de dietas enterais, no hospital em estudo, apresentou organização e conformidades com as normas de segurança. No entanto, desafios como comunicação inadequada e demanda elevada destacaram a necessidade de melhorias. Medidas como treinamentos regulares e a padronização de protocolos são fundamentais para reduzir falhas, otimizar o serviço e garantir a segurança dos pacientes. **Descritores:** nutrição enteral; assistência hospitalar; boas práticas de manipulação.



Copyright Ferreira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.